





RICK RIORDAN

SEGREDOS DO  
ACAMPAMENTO  
MEIO-SANGUE

---

*VERDADEIRO*  
O GUIA DO ACAMPAMENTO  
PARA SEMIDEUSES

Tradução de Regiane Winarski



*Um agradecimento especial a Stephanie True Peters, pela ajuda com este livro*

Copyright © 2017 by Rick Riordan

Publicado mediante acordo com Galt & Zacker Literary Agency LLC e Sandra Bruna Agência Literária, SL.

TÍTULO ORIGINAL

Camp Half-Blood Confidential: Your Real Guide to the Demigod Training Camp

REVISÃO

André Sequeira

Juliana Werneck

DIAGRAMAÇÃO

Ilustrarte Design e Produção Editorial

ARTE DE CAPA

Rachna Chari

IMAGENS DE CAPA

© IRIT and vovan/Shutterstock

ADAPTAÇÃO DE CAPA

Aline Ribeiro | linesribeiro.com

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R452s

Riordan, Rick, 1964-

Segredos do acampamento meio-sangue / Rick Riordan ; tradução Regiane Winarski. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2018.  
176 p. : il. ; 19 cm.

Tradução de: Camp half-blood confidential

ISBN 978-85-510-0298-8

1. Ficção infantojuvenil americana. I. Winarski, Regiane. II. Título.

17-46615

CDD: 028.5

CDU: 087.5

[2018]

*Todos os direitos desta edição reservados à*

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

www.intrinseca.com.br

*A todos os campistas, antigos e novos*

# SUMÁRIO

NOITE DE CINEMA .....	11
TRÊS (QUATRO?) MIL ANOS E AINDA NÃO ACABOU.....	20
NECESSIDADES BÁSICAS .....	31
OS CHALÉS DIVINOS.....	37
A CASA GRANDE .....	50
O PAVILHÃO DE REFEIÇÕES.....	55
O ANFITEATRO .....	58
A LOJINHA DO ACAMPAMENTO.....	59
PONTOS DE REFERÊNCIA MÁGICOS.....	65
O BOSQUE DE DODONA.....	69
A CAVERNA DO ORÁCULO .....	70
A FRONTEIRA MÁGICA.....	77
O PINHEIRO DE THALIA E O VELOCINO DE OURO.....	79
A ATENA PARTENOS .....	87
ÁREA DE TREINAMENTO .....	93
O ARSENAL.....	97
A PAREDE DE ESCALADA.....	98
A ARENA E O CAMPO DE ARCO E FLECHA .....	99
A QUADRA DE VÔLEI.....	105

TRABALHOS MANUAIS.....	109
A FORJA .....	110
O CENTRO DE ARTES E ARTESANATO .....	111
O BUNKER 9.....	112
A NATUREZA .....	123
O BOSQUE DO CONSELHO DOS ANCIÕES DE CASCO FENDIDO.....	128
OS ESTÁBULOS DOS PÉGASOS.....	136
OS TÚNEIS DOS <i>MYRMEKOS</i> .....	137
OS GÊISERES.....	139
OS CAMPOS DE MORANGOS .....	141
POSSO FICAR COM A CAMISETA? E OUTRAS	
PERGUNTAS FREQUENTES.....	148
AH, O VERÃO ACABOU .....	152
MAPA DO ACAMPAMENTO MEIO-SANGUE.....	156
SOBRE OS CAMPISTAS .....	158
GLOSSÁRIO .....	162
SOBRE O AUTOR.....	171



*Enalteçam-me!  
Eu fiz este filme útil.  
Creiam: é incrível.*

**Haicai de Apolo apresentando seu vídeo de orientação  
*Bem-vindos ao Acampamento Meio-Sangue***

Não creiam:  
está mais para horrível  
do que incrível.  
-P.J.





## NOITE DE CINEMA

por Percy Jackson

Oi, pessoal. Aqui é o Percy Jackson. Talvez vocês me conheçam como o cara que ajudou a salvar o mundo da aniquilação total... duas vezes. Mas quem está contando, não é mesmo? Gosto de pensar que sou apenas um mero semideus grego que teve a sorte de encontrar o Acampamento Meio-Sangue.

Se vocês estão lendo isto — surpresa! —, também devem ser semideuses. Afinal, só nós (e alguns mortais especiais, como minha mãe e Rachel Elizabeth Dare) conseguimos ler o que está escrito aqui. Para o restante das pessoas, este livro se chama *A história completa da pavimentação*, e é sobre... bem, acho que é óbvio. Podem agradecer à Névoa por um assunto tão interessante.

Então, semideuses, há uma boa chance de vocês estarem indo para o acampamento com seu sátiro guia. Ou talvez já tenham chegado e estejam lendo isto na esperança de acalmar os nervos. Eu diria que há cinquenta por cento de chances *disso*.

Mas estou me desviando do assunto. (Sempre faço isso. Tenho TDAH. Aposto que vocês sabem como é.) Eu

deveria estar explicando a vocês a história por trás deste livro.

Alguns meses atrás, Quíron (o centauro imortal que é diretor de atividades do acampamento) foi convocado para resgatar dois semideuses não reclamados e o sátiro que os guiava. (O sátiro se meteu em uma situação cabeluda. Levou alguns dias para desembaraçar tudo.) Argos, nosso chefe de segurança e chofer em meio período, levou Quíron nessa missão porque, bem, dá para imaginar um centauro dirigindo um carro? (Dá? Hum... Talvez vocês sejam filhos de Hipnos e tenham sonhado com isso.) O diretor do acampamento, sr. D (também conhecido como Dioniso, o deus do vinho), tinha desaparecido e deixado a nós, semideuses, sozinhos.

“Não destruam o acampamento enquanto estivermos fora” foi a instrução de despedida de Quíron. Argos apontou dois dedos para os olhos e depois para nós. Isso demorou alguns minutos, já que ele tem cem olhos, mas entendemos o recado: comportem-se ou vão se ver com a gente.

Seguimos nossa rotina de sempre: treino de combate, de vôlei, de arco e flecha, de colher morangos (não perguntem), de escalar a parede de lava... Vocês vão ver que treinamos muito aqui. Teríamos passado a noite como sem-

pre também, com cantoria em volta da fogueira, não fosse o comentário casual de Nico di Angelo durante o jantar. Estávamos conversando sobre as mudanças que cada um faria se fosse responsável pelo acampamento, e Nico disse:

— A primeira coisa que eu faria seria livrar os pobres novatos de sofrer assistindo ao vídeo de orientação.

A conversa parou na hora.

— Que vídeo de orientação? — perguntou Will Solace.

Nico pareceu confuso.

— Vocês sabem... — Ele olhou de um lado para o outro, nem um pouco à vontade em receber toda aquela atenção. Por fim, limpou a garganta e cantarolou com voz trêmula, no ritmo de “Vem que eu vou te ensinar”: — Semideus pode entrar! Monstro, nem pensar! Meio-sangue fica bem com mortal sem enxergar! Tem Névoa e tem magia, todo mundo vai gritar: a fronteira é de arrasar! — Ele pontuou o último verso da música com palmas desanimadas.

Ficamos olhando para ele em um silêncio perplexo.

Will deu um tapinha no braço do namorado.

— Nico, você está assustando os outros campistas.

— Mais do que o normal, quer dizer — murmurou Julia Feingold.

— Ah, que isso! — protestou Nico. — Todo mundo aqui já ouviu essa música irritante. É do *Bem-vindos ao Acampamento Meio-Sangue*.

Ninguém disse nada.

— O vídeo de orientação — insistiu Nico.

Todo mundo deu de ombros ao mesmo tempo.

Ele gemeu.

— Quer dizer que eu acabei de cantar em público e... fui o único que viu esse troço idiota?

— Até o momento, pelo menos — comentou Connor Stoll. Ele se inclinou para a frente, com um brilho malicioso nos olhos. — Onde exatamente você viu essa obra-prima do cinema?

— Na sala do Quíron, na Casa Grande — respondeu Nico.

Connor se levantou da mesa.

— Aonde você vai? — perguntou Will.

— À sala do Quíron, na Casa Grande.

Annabeth Chase, minha namorada incrível e filha de Atena, estranhou aquilo.

— Connor... a sala do Quíron está trancada.

— Ah, é? — Connor estalou os dedos. — Vamos ver por quanto tempo. Quer vir comigo? — chamou ele, dirigindo-se a Harley, o filho de Hefesto que era musculoso demais para um menino de oito anos. — Talvez eu precise de ajuda com o projetor.

Harley deu um soco no ar.

— Um projétil! Oba!

— Projektor — corrigiu Connor. — E você só vai passar o filme. Nada de upgrades explosivos. Nada de transformar o projetor em um robô assassino.

— Poxa... — Harley fez um bico de decepção, mas acompanhou Connor mesmo assim.

— Olhe só o que você fez — falei para Nico.

Ele riu.

— É culpa *minha*? O que você quer que eu faça, segure os dois?

— Segurar? — Eu sorri. — Não, cara. Acho que a gente devia fazer pipoca.

Uma hora depois, estávamos reunidos no anfiteatro para assistir a *Bem-vindos ao Acampamento Meio-Sangue*. Connor e Harley tinham conseguido montar a tela e o projetor sem provocar nenhum incidente com robôs assassinos explodindo, o que achei ótimo. Eu imaginava que o filme fosse um vídeo típico de orientação, com uma narração monótona, um tour pelo acampamento e semideuses felizes realizando as atividades do dia e fingindo que as câmeras não existiam. Até que os créditos de abertura surgiram na tela.

— Ihh — murmurou Will. — Isso vai ser... interessante.

No fim das contas, o gênio criativo por trás do filme era o pai de Will, o deus Apolo, o que indicava que *não* seria um vídeo típico de orientação. Como logo descobrimos,

Apolo tinha escrito, dirigido, produzido, apresentado e estrelado um... *programa de variedades*.

Para quem não sabe o que é um programa de variedades, imaginem um show de calouros que tomou esteroides, com direito a risadas e aplausos gravados, e uma dose generosa de breguice. Durante uma hora, sofreremos vendo Apolo e nossos semideuses predecessores atuando em números de canto e dança, recitando poesias, estrelando quadros de comédia e vocalizando em um grupo musical chamado Coral da Lira. Naturalmente, Apolo tinha um papel de destaque na maioria dos números. A cena em que ele aparece rodando bambolê sem camisa enquanto sátiros saltitam ao seu redor com longas fitas coloridas... não dá para desver esse tipo de coisa. Estou considerando seriamente pedir para Hera apagar isso da minha memória.

(Tá, é mentira. Não vou passar por *isso* de novo.)

Ainda assim, entendi o que Apolo pretendia. Cada número destacava uma coisa importante do Acampamento Meio-Sangue: os chalés, as arenas de treinamento, a Casa Grande etc. O problema era que, aparentemente, ele não conhecia muito bem o acampamento. Segundo a avaliação feita por Valentina Diaz dos penteados e do figurino, o filme era dos anos 1950, então talvez retratasse de forma fiel como era o Acampamento Meio-Sangue naquela época. E

se isso for verdade... *Eca*. Podem acreditar: *muita* coisa mudou em sessenta anos.

É aí que entra este livro, *Segredos do Acampamento Meio-Sangue*. Depois de assistir ao filme de Apolo, decidimos que estava mais do que na hora de agir. Precisávamos oferecer aos semideuses recém-chegados uma opção melhor, e assim... *TCHÃ-RÃ*. Vocês têm nas mãos o guia definitivo para a vida aqui no nosso amado centro de treinamento. Foi escrito por semideuses para semideuses, o que significa que vocês vão ter a visão em primeira mão dos bastidores de tudo. Vocês também vão conhecer o terreno, graças às descrições de Pete, um deus do gêiser com talento nato para descrever qualquer coisa como se fosse um anúncio de vendas. Ah, e as histórias que vamos contar e os segredos que vocês vão descobrir... Mas prometo que *não* vou cantar e nem dançar com um bambolê.

Para encerrar: não sonharíamos em privar vocês da experiência do filme *Bem-vindos ao Acampamento Meio-Sangue*. Por isso, incluímos ao longo do livro alguns trechos do vídeo, selecionados com carinho e com comentários deste que vos fala. Divirtam-se! (Entra gargalhada louca.)

